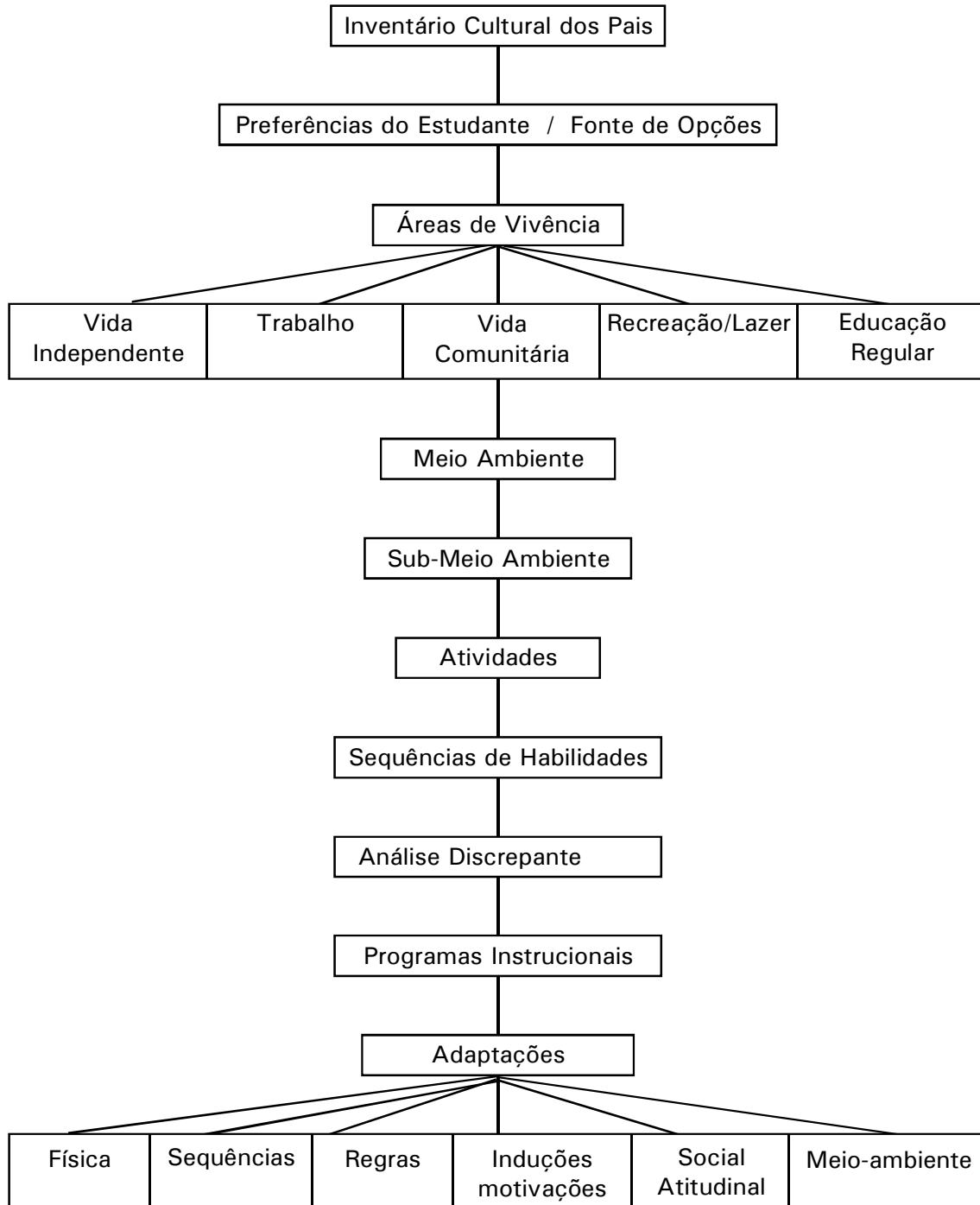


O PROCESSO DO CURRÍCULO FUNCIONAL



Adapted from: York, J. (1985, September). Strategies for developing individualized functional curriculum for students with developmental disabilities. Paper presented at the Statewide, Bismarck, ND.

"Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS.U.S.A. O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Fundação Conrad N. Hilton, de RENO, NEVADA-U.S.A."
 Tradução – Título original – The Functional Curriculum Process-Tradutora: Vanilta P. Santana/2005 – Revisão Shriley Maia-2005
 Fonte: Centro Recursos Sense/2003 – s/autor – paper presented at the statewide conference, Bismarck, ND.



CARACTERÍSTICAS DAS HABILIDADES DO MODELO DE CURRÍCULO FUNCIONAL

1. Idade Cronológica apropriada

2. Funcional

3. Significado

4. Reflete o impacto da transição para o próximo ambiente.

Relevante para integração das etapas a serem seguidas.



ÁREAS DE VIVÊNCIA DO MODELO DE CURRÍCULO FUNCIONAL

1. Vida Independente

2. Trabalho

3. Recreação / Lazer

4. Vida Comunitária.

5. Educação Regular.



COMPONENTES DO CURRÍCULO FUNCIONAL

1. Áreas de Vida / Áreas de Vivência
2. Cronologicamente: Idade Adequada
3. Habilidades Funcionais e Significativas
4. Preferências dos Pais (ou Responsável)
5. Preferências e Opções do Estudante
6. Instruções no ambiente natural
7. Participação parcial
8. Integração com “amigos” não deficientes
9. Envolvimento transdisciplinar



CAPACIDADE / DOMÍNIO DE DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES

- Coordenação Motora Grossa e Fina
- Comunicação
- Cognitiva
- Auto-ajuda
- Pré-Acadêmica / Acadêmica
- Sensorial / Visão e Audição
- Social / Emocional
- Pré-Vocacional / Vocacional



DESEJÁVEL

IDADE APROPRIADA

SEGURANÇA

ORGANIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE DE ESPAÇO

RESPEITO & DIGNIDADE

MEIO-AMBIENTE SENSORIAL

POSICIONAMENTO

EQUIPAMENTO ADAPTADO

ILUMINAÇÃO

SOM

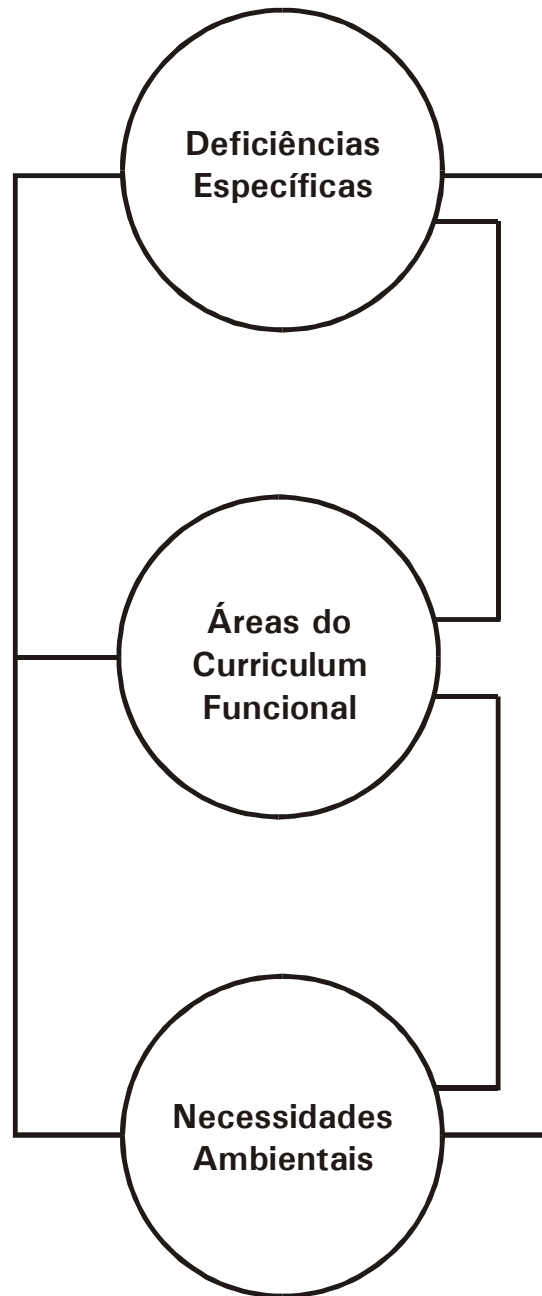
ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE

ANTECIPAÇÃO DE EVENTOS PLANEJADOS

IDENTIFICADORES FÍSICOS

PLANOS

OBJETIVOS REFERENCIADOS – CRUZADOS





BENEFÍCIOS DO MODELO DE CURRÍCULO FUNCIONAL

1. Oferece oportunidades para os alunos de generalizar e transferir habilidades de um ambiente para outro.
2. As habilidades são desenvolvidas em seqüências de etapas integradas.
3. Idade cronológica apropriada para as habilidades e para os materiais utilizados.
4. O conteúdo instrucional não é pré-determinado.
5. As habilidades objetivadas nas instruções são para orientações futuras.
6. Elas foram planejadas/desenhadas para eliminar instruções de habilidades fracionadas (habilidades intermediárias). (Orelove & Sobsey, 1987).



LIMITAÇÕES DO CURRÍCULO FUNCIONAL

1. Trata-se de um processo de demanda / consome tempo.
2. Ele não oferece instruções ou diretrizes para decidir/indicar o que ensinar, com base nas muitas habilidades identificadas. (Orellove & Sobsey, 1987).
3. Se a informação de desenvolvimento for negligenciada, é provável que as habilidades selecionadas para as instruções poderão estar além da capacidade dos alunos. (Mirenda & Donnellan, 1987).



Área: Matemática

Exemplos:

Habilidade: Classificação	Atividades: Colocar brinquedos em suas respectivas caixas Colocar objetos em uma caixa Classificar objetos conforme tamanho, formato, textura, etc. Classificar dinheiro, moedas, conforme seu valor. Classificar roupas (ex: clara/escuro, toalhas, camisetas coloridas, etc).
Fazer combinações	Combinar meias, sapatos Combinar pratos, óculos Combinar latas, garrafas, jarras. Combinar figuras (ex: comidas, brinquedos)
Corresponder “um-a-um	Colocar 6 garrafas em caixas de 6 lugares Por um biscoito em cada prato Dar um guardanapo para cada pessoa Dar “doce e balas” para cada pessoa Por tampas em tigelas / panelas Por a mesa
Contar	Contar pontos de dominó, dados Contar lugares à mesa Contar itens de lista de coisas a comprar



Identificar números	Números de um relógio data de aniversário números de telefone, endereços números de sala de aula números ao discar número de telefone
Conceitos Matemáticos ex: medidas, tempo, dinheiro, etc.	Medidas de uma receita Quantidades de refeições Selecionar uma dúzia de maçãs Dizer as horas num relógio com números e num relógio digital Comprar itens (ex: verduras, alimentos, sorvetes)
Computar	Usar calculadora Combinar valor de moedas Contar números de convites para uma festa Somar partes para forma “um todo”



O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

A G E N D A

FILOSOFIA

DESENVOLVIMENTO DE META

CURRICULUM FUNCIONAL E ATIVIDADES

ESPAÇO FÍSICO, MEIO-AMBIENTE, ETC...

RESUMO:

POR EM PRÁTICA O QUE VOCÊ FARÁ NA SEGUNDA-FEIRA.



DIRETRIZES PARA ESCREVER A ANÁLISE DAS TAREFAS

- O âmbito da tarefa deve ser limitado.
- Os passos devem ser escritos em termos de observação.
- A terminologia deve ser o nível de entendimento daqueles que o utilizarão.
- A tarefa deve ser escrita de forma que aquele que será o “aluno a aprendê-la” poderá desempenhá-la.
- A tarefa deve ser o “foco” de atenção do aluno que irá desempenhá-la.



Ex: Amostra do Plano de Desenvolvimento
(inclui: metas, objetivos e atividades disciplinares correspondentes)

Áreas de Desenvolvimento	Metas	Objetivos	Exemplo de Atividade Disciplinar
Desenvolvimento motor grosso (fisioterapeuta)	Melhorar/aumentar Estabilidade postural	A criança permanecerá na posição sentada com as costas retas, sem apoio em 50% do tempo trabalhado na refeição.	O pai/mãe coloca a criança numa cadeira alta ou cadeirão com suporte para mantê-la na posição sentada. O apoio será retirado na metade da refeição e será recolocada se conseguir ficar sentada.
Desenvolvimento motor fino (terapeuta ocupacional)	Melhorar /aumentar as habilidades de agarrar/pegar/segurar	A criança vai segurar a colher sem ajuda por 80% do tempo da refeição.	O pai/mãe vai ajudar a criança a segurar a colher para levar á boca gradualmente reduzindo a ajuda que a criança necessita.
Desenvolvimento da Comunicação (fonoaudióloga)	Melhorar /aumentar a vocalização.	A criança vai vocalizar sons similares em 80% das oportunidades.	O pai/mãe vai imitar qualquer som que a criança fizer durante a refeição para encorajar a criança a repeti-los. O pai/mãe incentivar e parabeniza-la quando obter respostas aos sons.
Desenvolvimento Cognitivo (Professor de intervenção precoce ou educação infantil)	Melhor/aumentar a permanência do objeto.	A criança vai olhar para uma colher numa bandeja/prato/tigela e será perguntado: "Onde está a colher?" Em duas ou quatro tentativas.	Quando a criança estiver pronta para receber uma colherada da refeição (quando a criança ver a colher) o pai/mãe deverá estar certo de que a criança está pronta para atender a esta situação. O pai/mãe move a colher da bandeja/tigela/prato e fora do campo visual da criança, pergunta: "Onde está a colher?". Quando a criança procurar a colher na direção certa, o pai/mãe motiva à criança: "Aqui está a colher", e elogia a criança oferecendo-lhe a colher com o alimento.

"Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS.U.S.A. O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Fundação Conrad N. Hilton, de RENO, NEVADA-U.S.A." 14

Tradução – Título original – The Functional Curriculum Process-Tradutora: Vanilta P. Santana/2005 – Revisão Shriley Maia-2005
Fonte: Centro Recursos Sense/2003 – s/autor – paper presented at the statewide conference, Bismarck, ND.



Diretrizes para o Curriculum Funcional

Programa para Escola Elementar Idade: 5 – 10 anos	Programa para Escola Média Idade: 11 – 13 anos	Programa para Escola Secundária Idade: 14 – 18 anos	Programa Transacional Idade: 18 – 21 anos
Foco: Base Pessoal / Interpessoal Instrução Habilidades	Foco: Continuação da Base Pessoal / Interpessoal: Habilidades Instrucionais	Foco: Continuação de Vivência Comunitária das Habilidades Instrucionais	Foco: Continuação de vivência Comunitária das Habilidades Instrucionais
Vivência Comunitária Básica das habilidades Instrucionais	Continuação da Vivência Básica das Habilidades Instrucionais	Aumentar o trabalho de treino comunitário	Emprego competitivo nas áreas de interesse.
Implementar a adaptação para Maior participação	Aumentar/melhorar a Vivência comunitária de Habilidades Instrucionais.	Colocar/Fazer treinamento de tarefas/trabalhos com variação dos mesmos.	Continuação da implantação implantação de para ajudar na participação
“A maioria das instruções é dada dentro da escola e em ambiente comunitário”.	Iniciar o trabalho comunitário	Continuar a implementação de adaptações para ajudar na Participação.	
Instrução de Habilidades Domésticas			
ENFATIZADO: 25% - Comunitário sala de aula	ENFATIZADO: 50% - Instruções na escola 50% - Instruções Comunitárias	ENFATIZADO: 25% - Instruções na escola 75% Instruções Comunitárias	ENFATIZADO: 100% - Instruções dadas 75% - na comunidade.

Fonte: Modified from Lyon S (1989 May) Preparação na Vida Comunitária e emprego. Currículo e Desenvolvimento do Programa (Draft)

“Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS.U.S.A. O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Fundação Conrad N. Hilton, de RENO, NEVADA-U.S.A.”

Tradução – Título original – The Functional Curriculum Process-Tradutora: Vanilta P. Santana/2005 – Revisão Shriley Maia-2005
Fonte: Centro Recursos Sense/2003 – s/autor – paper presented at the statewide conference, Bismarck, ND.